

A santificação como propriedade do Espírito Santo nos Padres Capadócios

Orientador: Andre Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Adriano Gomes Soares Pessanha

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

A presente dissertação tem como título “A santificação como propriedade do Espírito Santo nos Padres Capadócios”. Levando-se em conta o apelo crescente do Concílio Vaticano II para o retorno às fontes patrísticas e a necessidade cada vez mais crescente por uma abordagem pneumatológica da teologia e da vida da Igreja, este trabalho tem como objeto analisar a santificação como propriedade do Espírito Santo nos Padres da Capadócia (Bálsilo de Cesareia, Grêgorio de Nazianzo e Grêgorio de Nissa). Apoиando-se na Sagrada Escritura e na tradição da liturgia e dos Padres anteriores e se servindo também da filosofia clássica, o pensamento deles contribuiu para a definição da fé na Trindade no Concílio de Constantinopla I (381). Desta forma, o início do capítulo 2 apresenta a teologia apofática de ambos. O restante do capítulo 2, os capítulos 3 e 4 apresentam a defesa que cada Padre faz do Espírito Santo, marcando seus diferentes pontos de vista. O principal resultado encontrado foi que a santificação, apesar de atribuída a toda a Trindade, é atributo próprio do Espírito como santificador e aperfeiçoador da Criação, provando, assim, a Sua divindade. Caso contrário, a santificação do ser humano seria impossível. A contribuição da pesquisa consistiu na significação do tema e no destaque à necessidade de não se fazer, na atualidade, uma pneumatologia isolada, mas abordar o aspecto pneumático da cristologia, da eclesiologia e de outras dimensões da teologia e da vida da Igreja.

Palavras-chave: Santificação. Propriedades do Espírito Santo. Padres Capadócios. Pneumatologia. Trindade.

A relevância patrística e teológica da interpretação do Salmo 21(LXX)

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Alexsandro Martins Valente

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

O presente trabalho A relevância patrística e teológica da interpretação do salmo 21(LXX), busca através da reflexão sobre a interpretação do salmo 21(LXX) ao longo da era patrística, e da teologia atual, encontrar novos horizontes e pontos de partida para a reflexão teológica. O calvário é sem dúvida o lugar onde a imagem de Cristo, se torna marcante, impactante para todo aquele que crê. Mas, o que dizer se tudo o que já ocorreu na Cruz, estivesse predito de alguma forma? O Salmo 21(LXX) é esse anúncio, que entrou não apenas na compreensão dos redatores do evangelho, mas que plasmou a reflexão patrística seguinte, sendo impossível, para aqueles que testemunhavam ao Senhor nos primeiros séculos, ceder espaço a outra interpretação, ainda que outros personagens como Davi e Ester pudessem dele se aproximar, se que não fosse o Cristo pendente na Cruz, se não fosse o Calvário do Senhor, este salmo estaria incompleto para todas as gerações.

Palavras-chave: Salmo 21 (LXX). Patrística. Cruz. Cristologia. Igreja.

Jo 20,28: ὁ κύριός μου καὶ ὁ θεός μου: A profissão de fé de Tomé à luz do Sl 35,23

Orientador: Waldecir Gonzaga

Mestrando: André Pereira Lima

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e interpretação de textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Temas inerentes ao Novo Testamento e uso do Antigo Testamento no Novo Testamento

Entre os vários corpora do Novo Testamento, dá-se especial destaque ao corpus joanino, por ser o único com vários gêneros literários: Evangelho, cartas e Apocalipse. O Evangelho, mesmo com suas diferenças de estilo, simbologia, cronologia, geografia, vocabulário e teologia, oferece o bloco temático da ressurreição (Jo 20), contendo relatos das aparições do ressuscitado. Nesta pesquisa, ressalta-se a aparição de Jesus ressuscitado, em Jo 20,24-29, e evidencia-se a profissão de fé de Tomé (v.28), analisando-a em sua base veterotestamentária (Sl 35(34),23), mediante um levantamento histórico dos exegetas, utilizando-se, também, do processo da Análise da Crítica Textual, nos âmbitos literários, semânticos e morfológicos, como também dos elementos retóricos e do emprego do método da Análise Retórica Bíblica Semítica, finalizando com um comentário exegético-teológico da referida perícope.

Palavras-chave: Evangelho de João. Profissão de fé. Tomé. Senhor. Deus.

A dimensão catequética na formação dos futuros presbíteros

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Mestrando: Bruno Moreira Rodrigues

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A dimensão profética da comunidade eclesial: identidade, missão e ministérios

A realidade atual exige dos educadores da fé novos passos em busca de uma renovação catequética, que requer anunciantes convertidos e bem preparados. A Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal se apresenta como uma boa proposta para a transmissão da fé no mundo atual. Os presbíteros, enquanto colaboradores do ministério Episcopal, são os primeiros educadores da fé de uma comunidade, sobretudo pela missão que desempenham. A presente pesquisa tem como objeto material a dimensão catequética na formação dos futuros presbíteros. Do ponto de vista formal, nosso objetivo será analisar como tem sido realizado a formação catequética dos seminaristas, principalmente na perspectiva do paradigma da Iniciação à Vida Cristã e a partir da reflexão do Magistério da Igreja, nos documentos publicados a partir do Concílio Vaticano II sobre a formação presbiteral. Assim, o escopo do presente trabalho visa explicitar a importância da catequese no processo formativo dos candidatos ao ministério presbiteral, tendo em vista o desenvolvimento da missão dos futuros presbíteros. Para tanto, abordaremos a realidade na qual o contexto da formação presbiteral se realiza, considerando os desafios que interpelam a missão dos futuros presbíteros, no intuito de estabelecermos uma nova configuração para sua atuação diante do paradigma da catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã: formadora de discípulos missionários em comunidade.

Palavras-chave: Catequese. Futuros Presbíteros. Formação presbiteral. Iniciação à Vida Cristã.

“Vede, Sou Eu mesmo” (Lc 24,39) O tema da ressurreição a partir de Lc 24,36-49

Orientador: Heitor Carlos Santos Utrini

Mestrando: Darlan Alves de Barros Rezende

Área de Concentração: Teologia Bíblia

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Exegese de textos dos Evangelhos Sinóticos

A dissertação “Vede: Sou eu mesmo” (Lc 24,39) investiga o tema da ressurreição de Cristo e sua importância para o cristianismo, a partir do Evangelho segundo Lucas. Dividida em três capítulos, a dissertação começa explorando o tema do pós-morte no AT, destacando passagens como Dn 12,2 e outras alusões à ressurreição, oferecendo uma visão abrangente das perspectivas bíblicas hebraicas sobre a vida após a morte. O segundo capítulo realiza uma exegese meticolosa de Lc 24,36-49, empregando o Método Histórico-Crítico para analisar cada versículo e revelar as nuances teológicas e contextuais do texto, demonstrando como Lucas interpreta a ressurreição de Jesus e suas ênfases teológicas. O terceiro capítulo amplia a análise para todo o Evangelho de Lucas, conectando a visão do pós-morte no AT com os escritos de Lucas, argumentando que a ressurreição de Cristo valida as escrituras hebraicas e inaugura uma nova era de esperança e salvação. A dissertação sustenta que, sem a ressurreição de Jesus, o cristianismo não teria se desenvolvido como uma religião distinta, pois a vitória sobre a morte é central para a mensagem cristã de redenção e vida eterna. Este estudo oferece uma contribuição significativa para a comunidade acadêmica cristã, fornecendo insights profundos sobre a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento e a centralidade da ressurreição na teologia cristã.

Palavras-chave: Ressurreição. Vida após a morte. Cristologia. Antropologia bíblica. Escatologia.

“Oferece a Deus sacrifício de louvor”: O sentido da expressão זבָח תִוְךָה in Sl 50,14.23

Orientador: Fábio da Silveira Siqueira

Mestrando: Eliseu Fernandes Gonçalves

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Sacerdócio, Culto e temas correlatos no AT: aspectos históricos e teológicos

A presente pesquisa versa a respeito: “Oferece a Deus sacrifício de louvor”: O sentido da expressão זבָח תִוְךָה no Sl 50,14.23. Com base em um dos salmos de Asaf (Sl 50), por isso, compreender a função dessa expressão-chave dentro do objeto material dessa pesquisa. Nota-se que a estrutura é tripartida (vv.1-6, vv.7-15, vv.16-23). E questão essencial é a expressão-chave que serve de elemento teológico e emuladorador na poesia. Então surge a pergunta, o que o piedoso faz não seria suficiente? Se fosse realizado só pelo ritualismo, pelo formalismo, de fato, não teria o valor devido. Bem como se o ímpio que se arrepende e muda a sua conduta que quebra os mandamentos de Deus. Ademais, ambos são exortados a oferecer זבָח תִוְךָה a YHWH. Por sua vez, a metodologia empregada está no desenvolvimento dos passos do Método Histórico-Crítico, que permite perceber por sua abrangência, o texto na sua forma primária, essa metodologia conjugada com a Análise Retórica Bíblica Semítica, que é um método sincrônico, auxilia na construção da estrutura do texto. Além da introdução que aborda o tema, o texto no seu contexto, e ainda da conclusão com perspectivas bíblico-teológico-pastorais, esta pesquisa está dividida em três capítulos, 1) A Exegese do Sl 50,1-23 segundo os critérios do Método Histórico-Crítico e os ganhos da ARBS; 2) O Comentário Exegético-Teológico; com as contribuições de autores especializados, a partir de livros, de artigos, teses e dissertações nessa revisão bibliográfica; 3) O termo זבָח no AT e seus respectivos significados, bem como no Saltério, inclusive com um comentário teológico-exegético dos vv.14.23.

Palavras-chave: Sl 50,1-23. Saltério. Sistema sacrificial. Salmo de Asaf. זבָח תִוְךָה.

O Apocalipse de Jesus, o Judeu: exegese de Mc 13,24-27: Um estudo à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica e da Literatura Apocalíptica do Judaísmo do Segundo Templo

Orientador: Waldecir Gonzaga

Mestrando: Filipe Galhardo Sant'Anna

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Análise Retórica Bíblica Semítica

Logo após deixar o recinto do Templo, em meio a conturbados episódios de oposição, Jesus sobe o Monte das Oliveiras para ensinar aos discípulos o que enfrentariam no porvir, naquilo que ficou conhecido como seu Discurso Escatológico (Mc 13,5-27). Uma pequena parte desse discurso chamou particular atenção dos estudiosos, especialmente pela linguagem fortemente judaica e sua aproximação com a literatura apocalíptica. Trata-se do extrato discursivo presente em Mc 13,24-27: o apocalipse de Jesus, o Judeu. Esse texto, embora fascinante, é envolto em uma camada espessa de desafios metodológicos: sua autoria é perpassada por problemas historiográficos, sua composição possui várias nuances redacionais, ele pertence a uma construção narrativa repleta de paralelismos retóricos. Além disso, sua forma literária apresenta diversos elementos de um gênero absolutamente paradigmático: o apocalipse. Esta pesquisa, portanto, apresenta uma proposta de exegese dentro de um percurso realmente transdisciplinar, conciliando métodos diacrônicos, seguindo uma abordagem histórico-crítica, e sincrônicos, particularmente através do uso do método de Análise Retórica Bíblica Semítica.

Palavras-chave: Jesus. Evangelho de Marcos. Gênero Apocalipse. “Filho do Homem”. Análise Retórica Bíblica Semítica.

A anagnórise da Samaritana versus Jesus: uma análise de Jo 4,5-42

Orientador: Waldecir Gonzaga

Mestrando: José Vanol Lourenço Cardoso Júnior

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Análise dos livros Bíblicos e Extrabíblicos do Novo Testamento

O presente estudo traz uma análise de Jo 4,5-42, o conhecido texto no qual há o encontro de Jesus com a mulher samaritana. Ele busca destacar a anagnórise da Samaritana versus Jesus, ou seja, partindo do ponto de vista da mulher, como se deu o processo gradativo de reconhecimento da identidade de Jesus por parte dela, como ela foi percebendo Jesus que se dava a conhecer, revelando-se a ela e a história dela para ela mesma. Tal narrativa se insere na primeira parte (Livro dos Sinais: Jo 1-12) do Quarto Evangelho, um dos cinco textos do corpus joanino. Num primeiro momento, esta pesquisa apresenta alguns dados gerais referentes ao Quarto Evangelho para situar o texto, o qual é a terceira parte de um Tríptico Espousal no Evangelho de João (Jo 2,1-11; 3,29-31; 4,5-42). Em seguida, vem o Status Quaestionis, no qual são apresentadas as contribuições de vários exegetas sobre Jo 4,5-42 em ordem cronológica, a começar da Patrística. Depois, oferece-se a segmentação, tradução, notas de crítica textual e notas de tradução, servindo-se de alguns elementos do Método Histórico Crítico e da Análise Retórica Bíblica Semítica. Ademais, por meio de elementos da Análise Narrativa, bem como de contatos intertextuais (uso do Antigo Testamento no Novo Testamento), é apresentada a análise de Jo 4,5-42, destacando os passos da anagnórise da Samaritana versus Jesus, em que ela o reconhece como: um homem judeu (Jo 4,9b); alguém que parece ser maior que Jacó (Jo 4,12a); um profeta (Jo 4,19c); o messias, o Cristo (Jo 4,25cd.26b.29b); e o Salvador do mundo (Jo 4,42e). Após algumas considerações a título de conclusão, no final, oferece-se também a bibliografia consultada, que poderá ser de grande auxílio para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Samaritana. Anagnórise. Jesus. Profeta. Messias/Cristo. Esposo.

“Vi o Senhor”: Maria Madalena, a primeira testemunha ocular da ressurreição, segundo Jo 20,11-18

Orientador: Waldecir Gonzaga

Mestranda: Marcela Machado Vianna Torres

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Temas inerentes ao Novo Testamento e uso do Antigo Testamento no Novo Testamento

A presente dissertação de Mestrado estuda a perícope de Jo 20,11-18, na qual é apresentada a narrativa, em forma de diálogo, da aparição de Jesus ressuscitado a Maria Madalena. A pesquisa volta-se para a dimensão teológica do “ver” em distintas perspectivas ao longo da períope. Por meio da pesquisa bibliográfica, do método Histórico-Crítico e do método da Análise Retórica Bíblica Semítica, o texto é analisado, tendo como foco a personagem de Maria Madalena, como a primeira testemunha ocular da ressurreição. A expressão de Maria Madalena, “Vi o Senhor” (Jo 20,18), destaca-se como o ponto culminante da narrativa, elemento que simboliza a transformação do medo e tristeza em alegria, força e esperança. A validação de Maria Madalena como a primeira testemunha ocular da ressurreição sublinha a importância do encontro pessoal com Jesus como meio de reconhecimento do ressuscitado.

Palavras-chave: Jo 20,11-18. Maria Madalena. Ressurreição. Testemunha. Mulher.

Liberdade humana: autonomia, responsabilidade e discernimento à luz da antropologia teológica

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Mestranda: Marta Chiara e Silva

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Antropologia teológica e ecologia integral

O tema da liberdade humana é vasto e complexo, podendo ser analisado sob diversas perspectivas. A presente dissertação tem por objetivo refletir, à luz da antropologia teológica, sobre os desafios postos pela mentalidade contemporânea à vivência cristã da liberdade na dinâmica da autonomia, responsabilidade e discernimento. O trabalho, de caráter interdisciplinar, se desenvolveu a partir de análise bibliográfica. Metodologicamente, os resultados da pesquisa estão dispostos em três etapas. A primeira elucida as caracterizações que a liberdade humana foi assumindo em decorrência das transformações socioculturais ocorridas na modernidade/pós-modernidade. Aponta fenômenos que viabilizam os paradoxos extremos da liberdade que vivemos em tempos atuais. Dentre os quais, a generalização de um individualismo radical que desencadeou a crise do compromisso comunitário. A segunda etapa apresenta a concepção de liberdade que emerge a partir da reflexão bíblico-teológica contemporânea. Neste sentido, a economia da salvação se apresenta como a história da autocompreensão progressiva do ser humano como um ser de liberdade. A terceira etapa constata o desafio cultural, social, espiritual, ecológico, que temos diante de nós. Acusa uma necessária e urgente educação para a verdadeira liberdade, por meio da formação integral da pessoa humana, a partir da reconstrução do tecido das suas relações fundamentais; indica a exigência de uma ética da responsabilidade orientada para os deveres do futuro, em prol da vida humana e extra-humana; propõe a evangelização da sensibilidade para aprender a discernir. Deus acredita na capacidade de liberdade do ser humano e por isso envia o seu Espírito aos que aceitam ser livres.

Palavras-chave: Liberdade humana. Antropologia Teológica. Modernidade. Individualismo. Responsabilidade.

A dimensão lúdica da catequese

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Mestrando: Osmar de Oliveira Braido

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A dimensão profética da comunidade eclesial: identidade, missão e ministérios

A nossa pesquisa teve como objetivo o diálogo do lúdico na catequese, propondo a Iniciação à Vida Cristã, utilizando o lúdico como ferramenta no processo querigmático e mistagógico. O lúdico é uma abordagem valiosa na catequese, pois atrai, envolve, desperta e estimula a imaginação na transmissão da fé. Abordamos um conteúdo que reflete uma evolução na catequese: inicialmente uma perspectiva doutrinária, após o Concílio Vaticano II, adquiriu um sentido mais antropológico e eclesiológico. No Brasil, o documento “Catequese Renovada” de 1983, marcou esse momento, enfatizando a Sagrada Escritura como livro central da catequese, ressaltando a importância da transmissão da Doutrina e do Magistério da Igreja. O Novo “Diretório para a Catequese”, e no Brasil o documento 107, reforçaram a Iniciação à Vida Cristã e estimularam reflexões catequéticas. Dessa forma, nossa pesquisa centrou-se em três capítulos. No primeiro demonstramos a catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã, traçando um resgate histórico-teológico para compreendermos a trajetória percorrida. Enfatizamos a catequese como método para que as pessoas adiram Jesus Cristo, a Sagrada Escritura, a Doutrina e Tradição da Igreja. No segundo capítulo, buscamos iluminar-nos com a dimensão lúdica no ser humano e a Iniciação à Vida Cristã, tomando consciência da importância do lúdico na catequese. Abordamos o lúdico no ser humano com uma visão teológica-pastoral. No terceiro, refletimos a forma de agir e praticar em nossa ação pastoral, tendo como o lúdico um caminho envolvente que se integra ao itinerário na Iniciação à Vida Cristã. A presença do catequista é crucial para o crescimento do catequizando. A união entre catequese e liturgia é insubstituível. Assim, o lúdico inserido nesse processo ajudará na experiência sensorial, sendo utilizado na liturgia, nas mídias sociais, enfrentando o desafio de anunciar o Evangelho, proporcionando reflexão, pelo estilo de inspiração catecumenal.

Palavras-chave: Catequese. Iniciação à Vida Cristã. Lúdico.

“Vinde para a festa de bodas”: a história da salvação sob a perspectiva da simbologia nupcial em Mateus (Mt 22,1-14)

Orientador: Heitor Carlos Santos Utrini

Mestrando: Paulo Cesar Machado Faillace

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Metodologia e Intertextualidade: O uso do AT nos Evangelhos

Experiência humana própria e profunda, o matrimônio ascende à condição de uma instituição divina por desígnio do Criador, que inspirou os autores sagrados de todos os tempos a se utilizarem da relação esponsal como o símbolo por exceléncia para descrever Seu próprio relacionamento com o povo eleito. Este simbolismo percorre todos os tipos de literatura, tanto as do AT quanto as do NT, impregnando-as com suas imagens. No NT e em particular nos Sinóticos, Mateus parece ter sido o evangelista que mais captou esta tradição veterotestamentária do YHWH-Esposo e a reproduziu e a traduziu para o Cristo-Noivo. Em sua trilogia nupcial Mt 9,14- 17, Mt 22,1-14 e Mt 25,1-13, Mateus resgata a história da salvação, que culmina com o banquete escatológico final. A perícope Mt 22,1-14 é a que melhor retrata e descortina toda esta história, baseada em uma festa de bodas que o Pai prepara para seu Filho. Pela análise da perícope e seu enquadramento na trilogia, percebe-se como Mateus utiliza a simbologia nupcial para instigar sua comunidade a perceber a novidade trazida pelo Filho do Rei e a necessidade da adesão pessoal a Ele. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e a análise baseou-se em uma abordagem diacrônica, através do método histórico-crítico.

Palavras-chave: Mt 22,1-14. Simbologia nupcial. Mateus. Trilogia nupcial mateana. Matrimônio.

Poder, fé e oração enquanto pilares para o discipulado no Espírito Exegese de Marcos 9,14-29

Orientador: Heitor Carlos Santos Utrini

Mestrando: Rogerio Dornelas de Souza

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Exegese de textos dos Evangelhos Sinóticos

Jesus é retratado no NT realizando inúmeros sinais e prodígios, dentre os quais, os exorcismos chamam a atenção. Eles estão presentes apenas nos sinóticos e indicam o confronto entre o Senhor da Vida contra aquelas forças que desumanizam e oprimem o homem. O objeto da presente pesquisa é a exegese de Mc 9,14-29, utilizando-se do Método Histórico-Crítico, buscando-se dimensionar a influência de culturas circundantes a Israel do AT e NT, quanto à crença na ação de demônios, como causadores de doenças/enfermidades (e morte), bem como quanto à prática de exorcismo/cura (e reanimação). A partir do texto marcano, é proposta a análise dos termos poder, fé e oração (e seus cognatos) nesse evangelho em sua relação com perícopes que tratam de exorcismos, missão, ensino, cura e reanimação. Tudo isso tem como escopo formar discípulos aptos para continuarem o projeto de Jesus.

Palavras-chave: Exorcismo. Curas e reanimações. Poder. Fé. Oração. Jejum.

A mística cristã como “presença de Deus” na obra de Fulton Sheen

Orientadora: Francilaide de Queiroz Ronsi

Mestrando: Thiago Mariz Esteves de Souza

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Mística e espiritualidade do cotidiano

A presente pesquisa, intitulada A mística como “presença de Deus” na obra de Fulton Sheen, busca refletir sobre a vida e a obra do bispo americano, filósofo e teólogo, Fulton Sheen (1895-1979), à luz de sua reflexão sobre a mística cristã. Partindo de uma crítica filosófica à religião moderna e ao “eclipse de Deus” na atualidade, o autor questiona a ausência de Deus e propõe uma releitura do evento Cristo, no mistério de sua encarnação-morte-ressurreição, para fundamentar a definitiva presença de Deus no mundo e na história. A presença de Cristo, segundo Fulton Sheen, tem seu prolongamento no Corpo Místico de Cristo, a Igreja. Assim, a presença histórica do Ser de Cristo, por meio da Igreja, possibilita uma verdadeira experiência mística, não de êxtases, mas de um encontro amoroso, humanizador e deificante.

Palavras-chave: Fulton Sheen. Mística. Deus. Encarnação. Mundo. Igreja.

Esperança em um mundo (pós) pandêmico Contribuições escatológicas a partir do pensamento de Jürgen Moltmann

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestrando: Tiago Sant'Anna Cezar

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia

A pandemia instaurou não apenas uma nova maneira de se portar diante das questões sanitárias e de saúde pública, mas possibilitou vislumbrar cenários pandêmicos nos mais diversos setores da sociedade. A crise sanitária se transportou para uma crise humanitária e, assim, desvelando os lados obscuros de um mundo que parece caminhar para sua derrocada, em rota de colisão consigo mesmo. A partir do cenário pandêmico e suas consequências, a questão que nos impulsiona será a esperança e como ela nos moverá para um mundo (pós) pandêmico e, por sua vez, pavimentar o terreno que nossos pés tocarão para seguir em direção a uma realidade que desautorize as pérfidas e mórbidas perspectivas desse mundo (pós) pandêmico. A metodologia a seguir se realiza por meio da bibliografia escolhida e com ampla adesão de escritos do autor em questão. Os capítulos perpassam pelos diversos cenários pandêmicos, a apresentação da teologia moltmanniana e seu intercambiar com o pensamento de Ernst Bloch, o filósofo da esperança; em seguida, a contribuição da teologia de Jürgen Moltmann ao mundo (pós) pandêmico, a sua contrapartida provocadora de esperança e vitalidade ao cenário. A nossa pesquisa, mediada pela escatologia de Jürgen Moltmann, tem como objetivo suscitar a esperança vivificante no Ressuscitado, os horizontes de vida que irriga os terrenos áridos de nossa existência, que por muitas vezes, se condiciona aos noticiários e aos anúncios de um mundo em franca destruição.

Palavras-chave: Esperança cristã. Pandemia. Ressurreição. Escatologia. Moltmann.